



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Um olhar para além do verbo: os usos do olha na fala-em-interação
Autor	LUANA HASTENTEUFEL VOGEL
Orientador	ANA CRISTINA OSTERMANN

Título: Um olhar para além do verbo: os usos do *olha* na fala-em-interação

Autor: Luana Hastenteufel Vogel

Orientadora: Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Resumo:

Comumente considerado apenas um verbo, o item lexical *olha* tem despertado interesse sobre outros tipos de usos, tanto na língua portuguesa quanto em língua inglesa (RISSO, 1999; SIDNELL, 2007; BERNARDO, 2009). É sobre esse mesmo interesse que o presente estudo se alinha. Com base em Neves (1999), que observa que *olha* também atua como um marcador discursivo (doravante MD) (NEVES, 1999), este estudo objetiva averiguar o(s) uso(s) do MD *olha* por meio da perspectiva da Análise da Conversa de base etnometodológica (SACKS, SCHEGLOFF, JEFFERSON, 1974) (doravante ACe) e da Linguística Interacional (COUPER-KUHLEN, 2017). Embora os MDs sejam frequentemente considerados vícios de linguagem, Freitag (2007) refuta essa qualificação, ao mostrar, a partir de sua pesquisa, que eles são utilizados sistematicamente para desempenhar funções específicas no discurso. Pelo olhar da ACe, Bolden (2015) também defende que os MDs atuam como organizadores das interações humanas das seguintes formas: (1) marcando respostas despreferidas, (2) indicando respostas evasivas, (3) introduzindo explicações estendidas, entre outras ações interacionais. Apesar de haver alguns estudos interacionais sobre o *olha* em língua inglesa (*look*) e em língua portuguesa (MARTINS; LACERDA, 2013; SNICHELOTTO; GÓRSKI, 2011) – abordando como o uso de derivações de verbos de percepção visual podem atuar como MDs – desconhecemos pesquisas que investiguem, por meio da ACe, como o *olha* opera como um MD no português brasileiro e que ações ele desempenha na fala-em-interação, por isso, a necessidade deste estudo. Esta análise está inserida em um projeto maior, coordenado pela Profa. Dra. Ana Cristina Ostermann, que investiga interações institucionais médico-paciente em um hospital materno infantil do SUS. A análise preliminar de 192 interações desse contexto, gravadas e transcritas, evidencia que o *olha* pode realizar diferentes ações características de MDs. Nas interações analisadas para este estudo, foram encontradas, até o momento, 53 ocorrências do *olha* como MD, que desempenham as ações de (1) prefaciando uma informação despreferida – como já descrito na língua inglesa em relação ao seu correspondente *look* (SIDNELL, 2007), (2) preparar a fala para reportar discurso e, ainda, (3) preparar a fala para introduzir um possível roteiro de discurso (i.e. do que outra pessoa dirá). A partir dos resultados preliminares, podemos observar que, interacionalmente, o *olha* no português brasileiro performa ações que ultrapassam seu conceito semântico genérico.

Palavras-chave: Análise da Conversa; Fala-em-Interação; Marcadores discursivos.